

SEMANA DE FORMAÇÃO CÁRITAS - OBJETIVOS E CONTEÚDOS DOS WORKSHOPS

Nome do	Cáritas Identidade e Missão	Gestão financeira das Instituições Sociais	"Violência Doméstica: Compreender para Intervir "	Cuidar de quem acolhe	Construir um plano de comunicação	Humanos (Felicidade no trabalho e retenção de
workshop		(Das exigencias às nossas praticas administrativas e financeiras)				talento)
	Refletir a identidade e missão da Cáritas, como a Cáritas está organizada, nos diversos níveis, e como se insere na Igreja	Apresentar a finalidade, os princípios e a estrutura das Normas de Gestão da Caritas Internationalis (CIMS). •Eamilliarizar os participantes com as áreas-chave, critérios de avaliação e ferramentas de autoavaliação. •Explorar exemplos práticos e evidências relevantes	Sensibilizar para as Dinâmicas Associadas à Violência Doméstica e para os Serviços de Apoio na Comunidade		1. Desenhar um plano de comunicação anual: Identificar os elementos-chave de um plano de comunicação, adaptado ao contexto da ação social e comunitária 2 — Exercitar a aplicação prática do plano de comunicação em diferentes realidades da rede Cáritas (diocesanas, locais, projetos específicos, eventos, ou campanhas de âmbito nacional). 3 Promover a partilha de boas práticas.	Desafiar líderes e profissionais de RH a integrarem a felicidade organizacional como estratégia sustentável e científica de manutenção de talento. Capacitar para a criação de ambientes de trabalho mais humanos, produtivos e emocionalmente seguros.
Contúdos	Paróquia) Tríplice identidade Pastoral Social Organização nacional e internacional Plano estratégico Intervenção da Cáritas a nível nacional,	Apresentar a finalidade, os as áreas-chave, critérios de avaliação e ferramentas de autoavaliação do CIMS. Trabalhar exemplos práticos e evidências relevantes adaptadas ao contexto próprio das organizações participantes. Discutir nível de cumprimento e identificar áreas prioritárias de melhoria.	. Enquadramento da Violência Doméstica – Instrumentos Nacionais e Internacionais . Regime Juridio da Violência Doméstica . Representação do Fenómeno na realidade nacional . Promover a compreensão sobre as tipologias de violência e os fatores de manutenção associados ao ciclo da Violência Doméstica.		1 – Finalidades de um Plano de Comunicação: da teoria à prática. 2 - Construir um Plano de comunicação -Etapas para construir um plano de comunicação (exercício prático) - Definição de objetivos de comunicação - Identificação de públicos e mensagens chave - Canais e ferramentas - Cronograma e plano de ação - Avaliação e monitorização 3 - partilha de boas práticas: - cada membro das Cáritas Diocesanas é convidado a levar levar um exemplo pratico ou necessidade pratica (Exp: redes sociais, site, media,) - Apresentação de mini-planos atualmente utilizados pela Cáritas: projeto europeu (Coimbra); campanha nacional 10 ME (Braga); campanha extraordinária (CP)	A evolução da gestão de pessoas. Bases científicas da felicidade no trabalho (autonomia, competência, relacionamento). Modelos de liderança humanizada e segurança psicológica. Estratégias práticas de manutenção de talento com impacto mensurável. Dinâmicas de grupo, casos reais e plano de acão personalizado

	Ana Catarina Calado é Assistente Social	Jorge García del Valle Méndez trabalha desde 2018	Raquel Gomes é Mestrada em Psicologia Clínica pela	O Padre Manuel Vieira é Assistente	Márcio Oliveira é doutorado em Gestão pela	Sofia Manso
	licenciada no	na Cáritas Alemanha (DCV), no Departamento	Universidade do Minho; Pós-graduada em Gestão das	Diocesano Adjunto da Caritas Diocesana	Universidade da Beira Interior. É professor convidado	CEO Academia da Felicidade Head of
	Instituto Superior de Serviço Social de	Internacional – África. É responsável financeiro por	Organizações Sociais; Coordenadora de Projetos na Área da	de Évora e foi nesta instituição que	adjunto na Escola Politécnica de Leiria, Faculdade de	People Grupo Bernardo da Costa
	Lisboa, em Serviço Social	projetos humanitários e de cooperação ao	Igualdade de Género e Violência Doméstica; Atualmente a	colaborou muitos anos como técnico.	Educação e Ciências Sociais, onde leciona disciplinas de	Keynote Speaker Gestão de Pessoas
	e é Pós Graduada em Gestão de	desenvolvimento em Moçambique, Guiné-Bissau e	exercer funções como Coordenadora das Respostas de	É diretor do Departamento de	gestão, marketing, secretariado, empreendedorismo e	Professora Formadora Mentoria
	Organizações Sociais e em Relação de	Nigéria, financiados principalmente pelo Ministério	Apoio à Vítima da Cáritas de Braga (EAV Espaço Igual -	Comunicação Social (DCS) da	comércio.	G100 City Chair
	Ajuda.	alemão da Cooperação (BMZ) e pela União	Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica;	Arquidiocese de Évora (DCS) desde o		
	Tem uma larga experiencia em gestão	Europeia.	RAP - Resposta de Apoio Psicológico para Crianças e Jovens	início do Ano Pastoral 2022-2023. O		
	de organização sociais e em	Tem ampla experiência na formação e no	Vítimas de Violência e CAE VVD - Centro de Acolhimento de	sacerdote é também Pároco de Nossa		
	voluntariado.	acompanhamento de parceiros locais nas áreas de	Emergência para Vítimas de Violência Doméstica.	Senhora de Fátima, em Évora, Assistente		
	Trabalhou na Cáritas Diocesana de	gestão financeira, procurement, elaboração de	Mariana Gonçalves é doutorada em Psicologia Aplicada e	Diocesano da Pastoral da Saúde e Capelão		
	9		Professora Auxiliar no Departamento de Psicologia Aplicada	do Hospital do Espírito Santo e		
			da Escola de Psicologia. É investigadora integrada do Centro	Conselheiro Espiritual da Comissão de		
		ferramentas financeiras (Excel), pelos processos de	de Investigação em Psicologia, e coordenadora do	Protecção de Menores e Adultos		
	Associação Guias de Portugal	avaliação de parceiros, pela integração de novos	Laboratório de Investigação Vítimas, Ofensores e Sistemas	Vulneráveis		
		colegas, bem como pelo desenvolvimento e	de Justiça. Coordena a Linha de Investigação			
		1	Interseccionalidade, Violência e Trauma, centrando a sua			
			investigação no impacto do trauma em vítimas e ofensores,			
		International.	numa perspetiva interseccional e culturalmente			
			competente. O seu trabalho aborda a vitimologia e a			
			violência interpessoal, com especial foco em populações			
			vulneráveis, como pessoas em situação de pobreza,			
			imigrantes, minorias étnicas e a comunidade LGBTQ. Tem			
			investigado as práticas profissionais nos sistemas de			
			proteção e justiça, nomeadamente práticas informadas pelo			
			trauma e desenvolvido programas de intervenção			
			psicológica focados no trauma. É (co)autora de diversas			
			publicações nacionais e internacionais e psicóloga na			
			Consulta de Trauma da APsi			